

II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS

25 a 28 de novembro de 2008

Hotel Nacional

Brasília-DF

ANAIS

Organização Administrativa

**Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica -
FUNCREDI**

Organização Técnica

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

FENOLOGIA E ANÁLISE FITOQUÍMICA EM PLANTAS MEDICINAIS DO HORTO DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

Osmar Alves Lameira¹; Silvane Tavares Rodrigues¹; Nádia Elígia Nunes Pinto Paracampo¹
¹Embrapa Amazônia Oriental – osmar@cpatu.embrapa.br, silvane@cpatu.embrapa.br,
nadia@cpatu.embrapa.br

Palavras-chaves: *Croton cajucara*, *Turnera ulmifolia*, screening fitoquímico, floração.

A determinação da fenologia e a fitoquímica das plantas medicinais é de fundamental importância para o processo de caracterização das espécies e obtenção de extratos. O trabalho teve como objetivo avaliar a fenologia e caracterizar fitoquimicamente espécies provenientes da coleção do horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental, visando o uso e manejo correto das espécies. Na avaliação da fenologia das plantas medicinais, foi considerada a época de floração e frutificação de 255 espécies do período 2002 a 2006. A abordagem fitoquímica foi realizada através de screening fitoquímico com as espécies: *Croton cajucara* Benth., *Himatanthus sucuuba* Woodson, *Turnera ulmifolia* L., *Eleutherine bulbosa* (Mill.) Urb., *Elephantopus scaber* L. e *Mikania lindeleyana* D.C., identificando os principais grupos de compostos orgânicos. Foram identificadas dentre as 255 espécies 54 famílias. A família Labiatae com 17 espécies apresentou o maior número, seguida da Bignoniaceae, Euphorbiaceae e Piperaceae, respectivamente, com 8; 7 e 7 espécies. A maior concentração de espécies que floraram ocorreu nos meses de abril e maio de 2003 e 2004 e em maio de 2006, enquanto que a de menor ocorreu no mês de outubro de 2002 e 2004. O período de maior frutificação ocorreu em maio de 2003 e novembro de 2004 e 2006, enquanto que o de menor ocorreu em agosto 2002 e março de 2003. Os resultados da análise fitoquímica revelaram a presença de saponina espumídica e taninos em todas as espécies analisadas, ausência de ácidos orgânicos em *C. cajucara*, açúcares redutores em *M. humilifolia*, proteínas e aminoácidos em *H. sucuuba* e presença de flavonóides em *E. mollis* e *M. humilifolia*. A maior quantidade de compostos orgânicos ocorreu nas espécies *T. ulmifolia*, *E. scaber* e *M. lindeleyana*.